

Mulher mantida em cárcere privado por três anos em Ouro Preto é libertada após denúncia; marido é suspeito

Uma mulher, de 31 anos, foi resgatada por policiais, neste domingo (11), após ser mantida em cárcere privado por três anos. O caso foi no distrito de Santa Rita de Ouro Preto, em Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais. O marido, de 46 anos, foi preso na casa em que morava com a vítima e a filha de quatro anos. Os militares foram até o local após receberem a denúncia de cárcere privado.

Segundo a PM, ela era proibida de sair de casa e de ter qualquer tipo de contato com a família ou amigos.

Ao chegarem, os policiais perceberam que a vítima evitava falar sobre o caso e, ao ser questionada de forma reservada sobre o cárcere, ela apenas acenou com a cabeça. Em seguida, confessou ter muito **medo** do marido, foi aí que a polícia o prendeu.

Violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial

- A vítima relatou aos militares, no momento em que foi libertada, que se mudou de São Paulo para Minas Gerais em meados de 2020, quando a filha do casal tinha **seis meses** de idade.
- Desde então, a mulher era proibida de sair de casa, ter telefone celular, trabalhar e manter qualquer tipo de contato com a família e amigos.
- Segundo o registro policial, o homem saía para trabalhar às 7h, retornava às 16h e deixava mãe e filha trancadas dentro de casa durante todo esse período. A mulher era ameaçada de morte caso tentasse sair da casa.
- A mulher era beneficiária do **Bolsa Família**, mas o suspeito ficava o tempo todo com o cartão e controlava o dinheiro. Ela relatou ainda que o homem a xingava diariamente durante as **agressões**.
- Em uma situação mais violenta, ele acusou a mulher de traição e a arrastou para uma área de **vegetação**, a mandou tirar a **roupa**, para comprovar que ela não estaria "suja de ato sexual", e ameaçou a vítima de morte com uma faca, caso isso se confirmasse. A vítima contou que ele só a liberou nessa ocasião porque ela o fez lembrar que os dois têm uma **filha** juntos.

Último contato com a família

Antes de perder o acesso ao telefone celular, a vítima ainda mantinha contato com a irmã, que mora na **Bahia**. Ela sempre se mostrava angustiada e com vontade de ir embora.

No ano passado, a irmã mandou mensagem para ela falando que iria acionar a polícia da Bahia para fazer contato com a **polícia** de Minas, mas o suspeito **descobriu** e retirou o chip do aparelho celular da mulher e a ameaçou. Essa foi a última vez que a vítima falou com a família.

Ela suspeitava que o marido havia instalado um **aplicativo** no celular para monitorar as conversas de forma remota.

Caso anterior

No dia 1º de janeiro de 2018, o acusado foi **denunciado** por agredir verbalmente e ameaçar a cunhada com uma faca durante um almoço de família, em que o filho dele, de 15 anos, também estava. O adolescente chegou a ficar ferido após ser atingido por estilhaços de vidros durante a confusão.

Na época, ele negou ter cometido o **crime**.

O que diz a Polícia Civil

"Em relação à ocorrência de sequestro e cárcere privado registrado neste domingo (11/6), em Santa Rita de Ouro Preto, a Polícia Civil de Minas Gerais ratificou a prisão em flagrante do homem, de 46 anos. Após os procedimentos de polícia judiciária, o suspeito ficou à disposição da justiça para as medidas legais cabíveis. O caso está sob investigação."

Fonte G1

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2737/mulher-mantida-em-carcere-privado-por-tres-anos-em-ouro-preto-e-libertada-apos--enuncia-marido-e-suspeito-em-01/02/2026-15:28>